RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Jornalismo factual: uma análise da cobertura jornalística do g1 no caso Lázaro Barbosa, o assassino em série de DF

Factual journalism: an analysis of the journalistic coverage of g1 in the case Lázaro Barbosa, the serial killer of DF

Aline B. Ferreira

Submetido em: 25/05/2022
Aprovado em: 25/05/2022
Publicado em: 26/05/2022 v. 2, n. 1, jan-jun. 2022
DOI: 10.51473/rcmos.v2i1.307

RESUMO

Esse estudo visa verificar os principais conceitos de Jornalismo factual, o tendo como tema deste trabalho e aplica-se essa categoria ao objeto geral de pesquisa que realiza uma análise da cobertura jornalística do Portal de Notícias G1 no caso Lázaro Barbosa, o assassino em série do DF, através do Jornalismo Investigativo. Como objetivos específicos: analisar a história do jornalismo investigativo no Brasil, seu conceito e suas transformações no decorrer dos anos, identificando as mudanças e os motivos pelos quais essas alterações foram acontecendo no âmbito do G1. Para o desenvolvimento deste estudo foi adotada o método bibliográfico e descritivo.
Palavras-chave: Jornalismo factual. G1. Portal de Notícias. Lázaro Barbosa. Assassino em série do DF.

ABSTRACT

This study aims to explain the main concepts of factual journalism, having as the theme of this work and applies this category to the general object of research that performs an analysis of the journalistic coverage of the G1 News Portal in the case Lazaro Barbosa, the serial killer of the Federal District, through Investigative Journalism. Specific objectives: to analyze the history of investigative journalism in Brazil, its concept, and its transformations over the years, identifying the changes and reasons why these changes were happening within the scope of G1. For the development of this study, the bibliographic and descriptive method was adopted.
Keywords: Factual journalism. G1. News Portal. Lazarus Barbosa. Serial killer of the Df.

INTRODUÇÃO

Esse estudo visa verificar os principais conceitos de Jornalismo Investigativo no Brasil segundo os principais autores, sendo eles: Lopes e Proença (2003) Sequeira (2005) e Fortes (2005), além de analisar o tipo de cobertura jornalística utilizadas no caso Lázaro Barbosa, o assassino em série do DF no portal de notícias G1.

O estudo do jornalismo factual se torna importante para a comunidade acadêmica, já que por meio desse conhecimento é possível identificar e entender as sus características e distinções.

Nos dias atuais, mesmo após extensos estudos sobre o conceito do G1, ainda existem divergências sobre o assunto e principalmente sobre suas formas e áreas de atuação. Deste modo, esse estudo se restringe a identificar as abordagens utilizada no Portal de Notícias G1, pois assim ficará melhor a compreensão e análise do assunto delimitado.

O Portal G1 tem como editora-chefe Cláudia Croitor, está no ar desde 2006 com o compromisso é levar notícias em tempo real com credibilidade e precisão, 24 horas por dia.

O G1 foi escolhido para essa análise por ser um portal de notícias que aborda diversos temas, realizando cobertura dos mais variados assuntos. Além de ser um veículo de grande audiência, conta com a Ali Kamel, como diretor geral de jornalismo.

Esse estudo tem como objetivo geral de pesquisa que realizar uma análise da cobertura jornalística do G1, Portal de Notícias, através do Jornalismo Investigativo. Como objetivos específicos: analisar as características das divulgações do portal G1; identificar os tipos de técnicas utilizadas pelo portal G1.

Diante destas interrogativas, será discorrido o trabalho científico na busca das soluções, análises e dissertações sobre os assuntos delimitados pela problematização. Busca-se responder: Quais as técnicas de jornalismo investigativo utilizada portal G1?

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Para o desenvolvimento deste estudo foi adotada o método bibliográfico e descritivo. A utilização dessa metodologia pode ser justificada com uma maior preocupação dessa área com o rigor científico e a profundidade das pesquisas.
Este trabalho científico, além da relevância acadêmica, evidencia a importância social do tema em análise, pois após examinar conceitos e características do jornalismo factual, será possível defini-lo como ferramenta de utilidade pública, a qual poderá ser usada para informar, noticiar e denunciar ajudando de forma direta a sociedade moderna.

Justifica-se a realização deste estudo por permitir aprofundar os conhecimentos sobre o jornalismo factual, direcionando a pesquisa para a área de portais de notícias.
Do ponto de vista científico o presente estudo se justifica por trazer importantes implicações para o campo do Jornalismo, uma vez que auxilia a compreensão de como surgiu o jornalismo investigativo, além de estudar seus elementos e sua linha do tempo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 ASPECTOS GERAIS SOBRE JORNALISMO

A história do jornalismo, ou o desenvolvimento da coleta e transmissão de notícias, abrange o crescimento da tecnologia e do comércio, marcado pelo advento de técnicas especializadas de coleta e disseminação regular de informações que causaram como supõe uma história do jornalismo, o aumento constante do alcance das notícias disponíveis para nós e a velocidade com que são transmitidas (BRAGA, 2006).
O jornal moderno é uma invenção europeia. Os antepassados diretos mais antigos do jornal moderno eram as folhas de notícias manuscritas que circularam amplamente em Veneza em 1566 semanalmente, repletas de informações sobre guerras e política na Itália e na Europa (BRUM, 2008).
O historiador Johannes Weber diz: “Ao mesmo tempo, então, à medida que a imprensa no sentido físico e tecnológico foi inventada,”a imprensa””, no sentido estendido da palavra, também entrou no estágio histórico. Nasceu o fenômeno da publicação.
O Relation aller Fürnemmen und gedenckwürdigen Historien, de língua alemã, impresso de 1605 em diante por Johann Carolus em Estrasburgo, foi o primeiro jornal. Outros trabalhos anteriores incluem o holandês Courante uyt Italien, Duytslandt, & c. de 1618, que foi o primeiro a aparecer em fólio, em vez de em tamanho quarto (BRAGA, 2006).
Todo este crescimento fez com que os jornalistas começassem a possuir outro olhar de seu ofício, anteriormente proscrito a uma condição de atividade secundária de estudantes e candidatos a cargos no serviço público.
Ferreira (2021), elucida que o jornalismo busca constantemente nas suas publicações com aparente conivência com as estruturas do país, corresponder às exigências e sensibilidades do seu público.
O jornalismo passa a ser uma carreira e seus componentes começam a se juntar em sindicatos e associações, perante normas deontológicas estabelecidas, e têm início os cursos de educação profissional.

2.2 AS FORMAS DE SE FAZER JORNALISMO

O ambiente jornalístico aparece dividido em estilos. Existem tipos de jornalismo que mostram peculiaridades em relação à maneira relatada, às preferências de conteúdo e aos alicerces tecnológicos. Os tipos jornalísticos podem ser expostos ante várias terminologias: jornalismo investigativo, científico, cultural, literário, empresarial, comunitário, web jornalismo, noticiário, de redação, de revisão, coluna entre outras (COSTA, 2010).
O jornalismo é e tem sido teorizado, pesquisado, estudado e criticado em todo o mundo por pessoas que vêm de uma grande variedade de disciplinas. De fato, a pesquisa sobre jornalismo e entre jornalistas foi estabelecida como um amplo campo reconhecido, particularmente na segunda metade do século XX (OLIVEIRA, 2011).
O papel e o status do jornalismo, bem como dos meios de comunicação de massa, sofreram mudanças nas últimas duas décadas, juntamente com o avanço da tecnologia digital e a publicação de notícias na Internet. Isso criou uma mudança no consumo de canais de mídia impressa, à medida que as pessoas consomem cada vez mais notícias por meio de leitores eletrônicos, smartphones e outros dispositivos eletrônicos (BONA et al., 2015).
As organizações de notícias são desafiadas a monetizar totalmente sua ala digital, bem como improvisar no contexto em que publicam notícias impressas. Os jornais viram as receitas de impressão afundar em um ritmo mais rápido do que a taxa de crescimento das receitas digitais (DOWNING, 2010).
No Jornalismo Tradicional, o profissional escreve a notícia e elabora seus textos conforme os fatos ocorridos. Do exposto é possível definir Jornalismo como notícia e notícia nada mais é do que cobertura de fatos. O que distingue um termo do outro são técnicas e práticas de elaboração dessa notícia. No caso do Jornalismo Tradicional, podemos definir como notícias atuais, de última hora, sobre o dia a dia da sociedade em geral.

2.3 JORNALISMO FACTUAL

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

A cobertura factual se relaciona ao imediatismo enquanto responsável por relatar os acontecimentos em tempo real. Destaca-se que o lead adotado nas redações compõe a pirâmide invertida que consiste em ordenar o texto do mais importante ao de menor importância. A partir dessa técnica é possível que as matérias realizem transmissão de forma eficaz. Embora seja considerada limitada, a pirâmide invertida é importante nas notícias de última hora, pois permite que a notícia seja estruturada além da dimensão em que ela se encontra, possibilitando que o leitor opte pela ordem da notícia que deseja ler.

Relacionada aos fatos, a cobertura factual teoriza o processo de construção da notícia com base no imediatismo, com relatos atuais sobre determinado acontecimento, sendo uma consequência do ritmo adotado pela maioria das redações (NEGREIROS, 2018).

A temporalidade breve é uma das características do jornalismo factual, podendo ser associado à memória, com informações em fluxo contínuo que são consumidas rapidamente, o que faz com que o jornalismo se torne cada vez mais articulado em função das demandas da velocidade e instantaneidade (RENAULT; CATALDO, 2015).

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do estudo foi utilizada a pesquisa bibliográfica em livros, revistas e artigos com o intuito de conseguir o embasamento teórico necessário, posicionando melhor o leitor acerca do tema abordado.

O foco do estudo reside na compreensão e descrição do Jornalismo presente na cobertura jornalística do G1, portal de notícias no caso Lázaro Barbosa, o assassino em série do DF. A pesquisa é rica em descrição de pessoas, situações e acontecimentos, incluindo-se transcrição de entrevistas, depoimentos dos entrevistados por jornalistas.

Quanto aos objetivos do trabalho, trata-se de uma pesquisa Exploratória e Descritiva, contando-se com análise da cobertura do G1 sobre o caso Lázaro Barbosa, o destacando como um instrumento de coleta de dados.

4 ESTUDO DE CASO - O PORTAL DE NOTÍCIAS G1 E O JORNALISMO FACTUAL

4.1 FORMATO DO PORTAL

O G1 portal de notícias foi escolhido para esse estudo e será descrito com mais detalhes na continuidade deste trabalho.

Os sites afiliados ao G1 têm as mesmas sessões e editorias e insere o seu conteúdo através do sistema CMA. Os vídeos são colocados em um sistema patenteado pela Rede Globo, chamado Ecoding Factory (EF) (LIMA, 2014).

As rotinas para produção de notícias iniciam-se com repórteres de vários estados que seguem as rondas policiais, fazendo o serviço de escuta, acompanhando e averiguando os acontecimentos factuais do dia. Se não houver um factual impactante, a rotina segue com atualização das notícias através de suítes e novidades de casos já publicados. Quando não há factual publica-se notas de serviços e releases enviados por assessorias de imprensa (LIMA, 2014).

No que se refere às marcas de cobertura é possível observar que a produção das matérias do G1 é de cunho informativo, trabalhando com pautas factuais, notícias de última hora e uma diversidade mais ampla de assunto.

4.2 ANÁLISE DA COBERTURA JORNALÍSTICA DO CASO LÁZARO BARBOSA

4.2.1 conheça o caso

Lázaro Barbosa, 32 anos, matou quatro pessoas da mesma família na Ceilândia, Distrito Federal em 9 de junho de 2021. Em seguida fugiu para Cacoalzinho, município de Goiás, invadindo dezenas de propriedades rurais.

Mais de duzentos policiais de Goiás e Distrito Federal formaram uma força tarefa, incluindo uso de drones, cães farejadores e helicópteros. Conhecido como o assassino em série de Brasília, Lázaro permanece em fuga, deixando durante sua jornada pessoas mortas, realizado roubos, sequestros e invasões.

Em 14 de junho de 2021, um civil conhecido como Babaçu e considerado um experiente e exímio caçador na região, começou oficialmente a fazer parte das buscas ao criminoso.

Em paralelo notícias começaram a surgir sobre um possível ritual satânico encontrado pela polícia na casa de Lázaro.

4.3 MATÉRIAS

EM 15 DE JUNHO DE 2021, O G1 DE BRASÍLIA PUBLICOU UMA MATÉRIA INTITULADA “POLÍCIA INVESTIGA SE SUSPEITO DE CHACINA NO DF TEVE AJUDA DE COMPARSA, APÓS DEPOIMENTO DE TESTEMUNHA”,

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

NOTICIANDO QUE A POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL HAVIA COMEÇADO A INVESTIGAR SE EXISTE UMA SEGUNDA PESSOA COM LÁZARO BARBOSA.

Loredo e Galvão (2021) contam que o delegado a frente do caso, Raphael Seixas levantou a hipótese de que Lázaro teve ajuda para cometer crimes, a partir de depoimentos de testemunhas, além de uso de carro durante as fugas. A matéria faz uso de imagens e infográficos que reforçam a exatidão da informação com discurso formal e técnico.
Outra matéria de destaque foi publicada em 14 de junho de 2021, quando Puljiz e Galvão abordaram o discurso da polícia de que Lazaro Barbosa é chamado de satanista.
Os colunistas tiveram o cuidado de apresentar o significado de satanismo e enfatizaram que a polícia encontrou indícios de que Lázaro participa de rituais satanistas. A matéria traz um infográfico dos crimes cometidos por Lázaro Barbosa desde o dia 9 de junho até o dia 14 do mesmo mês.

*Na matéria de 22 de junho de 2021, Alves e Galvão noticiaram que a justiça havia negado o pedido de cela separada para Lázaro Barbosa. O fato ocorreu após a Defensoria Pública ter solicitado 'proteção da integridade física e psíquica' do suspeito, em caso de captura. A juiza Leila Cury da V*ara de Execuções Penais do Distrito Federal (VEP-DF) *entendeu o pedido como inoportuno.*

A matéria traz ainda a declaração da juíza sobre o pedido:

> "É completamente descabido analisar eventual cometimento tortura, a uma, porque sequer foi descrita qualquer conduta criminosa; a duas, porque o sentenciado deste feito, apontado como potencial vítima, sequer está preso; e, a três, porque este Juízo não é competente para analisar e julgar crimes, mas para executar penas", afirmou Leila Cury.

POR SUA VEZ, EM 23 DE JUNHO, O G1 PUBLICOU A MATÉRIA INTITULADA: "ESPECIALISTAS DIZEM QUE LÁZARO BARBOSA TEM 'TRAÇOS DE PSICOPATIA'; CONFIRA CARACTERÍSTICAS".

Destaca que o transtorno é caracterizado, além da inteligência, pela criação de regras próprias, sem preocupação com os demais, sendo enfatizado que um laudo feito com Lázaro em 2013 apontava que ele tinha traços como "impulsividade", "agressividade" e "preocupações sexuais". O exame foi realizado quando Lázaro cumpria pena em regime fechado por estupro, roubo e porte ilegal de arma no Complexo da Papuda, apontava "traços negativos" no homem.
Por fim, foi que reafirmado que mais de duzentos agentes de forças de segurança atuam nas buscas, com drones, cães farejadores e helicópteros, sem êxito de encontrar o foragido.

Pode-se considerar que a cobertura das notícias do caso Lázaro, é em sua maioria de caráter factual, o que denota a sua predominância em portais online de notícias, podendo taxar a quase zero a produção voltada para o jornalismo investigativo. Os textos são concisos, objetivos, contando com fotos e vídeos sobre o caso. As matérias são focadas no relato dos fatos, tendo o imediatismo a sua principal característica, com ganchos voltados às datas presentes com uma narrativa objetiva.

CONCLUSÃO

Neste trabalho foi feito um estudo acerca do jornalismo factual observando os aspectos que envolveram esse processo, uma vez que a notícia hoje é volátil, se esvai de maneira rápida. Sendo este fato consequência do compasso industrial que tomou conta das redações, do jornalismo on-line e da forte concorrência das empresas jornalísticas.
Assim o G1 busca todos os dias notícias de última hora importantes para a sociedade visando a apuração dos fatos e a qualidade da informação que compõe o portal. Foi constatado que o G1 usa pautas factuais e o estudo de caso realizado reforça a exatidão da informação.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Maria do Carmo Pinto Arana de. **Imprensa:** Fonte de estudo para a construção e reconstrução da história. UNIFRA, 2010. Disponível em: http://www.eeh2010.anpuh-rs.org.br/resources/anais/9/1279234975_ARQUIVO_artigoimprensaanpuhrs[1].pdf. Acesso: jan. 2022.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

ALVES, P.; GALVÃO, W. JUSTIÇA DO DF NEGA PEDIDO DE CELA SEPARADA PARA LÁZARO BARBOSA: 'INOPORTUNO'. **G1,** 2021. DISPONÍVEL EM: HTTPS://G1.GLOBO.COM/DF/DISTRITO-FEDERAL/NOTICIA/2021/06/22/JUSTICA-DO-DF-NEGA-PEDIDO-DE-CELA-SEPARADA-PARA-LAZARO-BARBOSA-INOPORTUNO.GHTML. ACESSO: MAI. 2022.

BONA, N; CARVALHO, G.G.; RIBEIRO, A.T.; GIUVANUSI, R.; ANDRADE, J. e BECKER, D. **Jornalismo alternativo e o ambiente digital:** entrevista com John Downing. v. 3, n.5, p. 93 – 100, jul – dez 2015.

Braga, J. L. **A sociedade enfrenta sua mídia:** dispositivos sociais de crítica midiática. Paulus, 2006.

Brum, E. **O Olho da rua:** uma repórter em busca da literatura da vida real. Globo, 2008.

COELHO, Paulo Vinícius. **Jornalismo Esportivo.** 2ª ed. SP, 2004.

COSTA, Tatiane Cruz Leal. **Scientific Journalism X Scientific Disclousure:** an insight on COP-15 coverage. Advisor: William Dias Braga. Rio de Janeiro, 2010.

Debord, Guy **A sociedade do espetáculo** – Comentários sobre a sociedade do espetáculo. Editora Contraponto, Rio de Janeiro, 2000.

DOWNING, John. **Mídia Radical:** rebeldia nas comunicações e movimentos sociais. São Paulo: Senac, 2010.

Ferreira, Aline. Assessoria de imprensa como atividade jornalística nas empresas. **RCMOS -** Revista Científica Multidisciplinar O Saber. ISSN: 2675-9128, v. 5 n. 5, 2021.

G1. Especialistas dizem que Lázaro Barbosa tem 'traços de psicopatia'; confira características. **Por TV Globo e G1 DF.** 23 jun. 2021. Disponível em: https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2021/06/23/especialistas-dizem-que-lazaro-barbosa-tem-tracos-de-psicopatia-confira-caracteristicas.ghtml Acesso: mai. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Hildenbrand, Lucí. **Jornal impresso:** trazendo os fatos do dia a dia para dentro da sala de aula. (FaEL-NUTE/PROEG/UNIG). 2003. Disponível em: http://www.unig.br/proac/nute/jornal.pdf. Acesso: jan. 2022.

LAGE, Nilson. **A reportagem:** Teoria e técnica de reportagem, entrevista e pesquisa jornalística. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

LIMA, Ana Carolina Levorato. **Jornalismo de portal:** análise de conteúdo do G1 nas áreas de cobertura da TV TEM. UNESP-universidade estadual paulista FAAC- Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação DCSO- Curso de Jornalismo, Bauru 2014.

LOPES, Dirceu Fernandes; PROENÇA, José Luiz. **Jornalismo Investigativo.** São Paulo: Publisher Brasil, 2003.

LOREDO, S.; GALVÃO, W. POLÍCIA INVESTIGA SE SUSPEITO DE CHACINA NO DF TEVE AJUDA DE COMPARSA, APÓS DEPOIMENTO DE TESTEMUNHA, **G1**, 2021. DISPONÍVEL EM: HTTPS://G1.GLOBO.COM/DF/DISTRITO-FEDERAL/NOTICIA/2021/06/15/POLICIA-INVESTIGA-

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

SE-SUSPEITO-DE-CHACINA-NO-DF-TEVE-AJUDA-DE-COMPARSA-APOS-DEPOIMENTO-DE-TESTEMUNHA.GHTML. ACESSO: MAI. 2022.

Negreiros, Karina Sampaio. **Factual vs Investigação:** A Pauta do Ciberjornalismo no contexto Brasil e Portugal. Dissertação-Mestrado em Ciências da Comunicação. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Set. 2018.

OLIVEIRA, Michelle Roxo. **Sobre fronteiras no jornalismo:** o ensino e a produção da identidade profissional. Tese. Programa de pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense (PPGCOM-UFF), Niterói (RJ), 2011.

OS CAMINHOS DO JORNALISMO. **O jornal impresso no Brasil.** 2011. Disponível em: https://caminhosdojornalismo.wordpress.com/2011/05/30/o-jornal-impresso-no-brasil/. Acesso: jan. 2019.

RAMONET, Ignácio. **A tirania da comunicação.** Editora Sabotagem. 1999.

RENAULT, David e CATALDO, Elizabeth. Múltiplas temporalidades nas plataformas em tempo real. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 12 nº 1, jan. a jun. 2015.

SAID, Valéria. **Ética, Moral e Deontologia no Jornalismo.** Disponível em: http://www.pqn.com.br/portal_pqn2/index.php?option=com_content&task=view&id=374&Itemid=70. Acesso: mai. 2022.

Sites

http://g1.globo.com/economia/midia-e-marketing/noticia/2016/09/g1-completa-10-anos.html

https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2021/06/14/ele-e-o-chamado-satanista-diz-investigador-sobre-lazaro-barbosa-de-sousa-suspeito-de-chacina-no-df.ghtml.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.